

Rivera, 24 de abril de 1933

Caro Neves

Confirmo a carta de que foi portador o Aníbal. Tenho agora que acrescentar, sómente, que a nossa amiga Renée concorda em ir ter pessoalmente com o Rezende, para examinar as suas disposições para o negocio. Fá-lo-á por estes breves dias.

Quanto á manutenção da Leontina e da sua gente, parece-me o seguinte: tendo-os nós ido buscar na casa onde se achavam muito bem empregados, e não tendo nós atualmente para eles nem ocupação, nem meios para os sustentar, o mais acertado seria empregar o pequeno saldo existente para os devolver ao seu ponto de origem, onde facil lhes será obter meios de vida. Isto, naturalmente, no caso de não haver providenciado o Rezende para os sustentar, pois, como sabe, os nossos recursos mal darão para um mês e meio. A Ana e a Joanita concordam com o alvitre.

A carta que a Ilka me dirigiu foi publicada. Consulte-o se devo também divulgar a minha réplica, ou se algum interesse superior aconselha o silêncio.

Soube aqui que o amigo com o qual eu tive uma pendência mandou uma pessoa entender-se com a Dulce e, mais, que esta recusou qualquer acôrdo. Um novo, ou, melhor, o mesmo representante partiu ante-ontem para a casa do Maximiliano. Que haverá?

Muitas saúdades da